

braga x union berlin - jandlglass.org

Autor: jandlglass.org Palavras-chave: braga x union berlin

Brasil: Imagens da chegada do presidente Xi Jinping **braga x union berlin** São Paulo

O presidente da China, Xi Jinping, chegou hoje à cidade de São Paulo, no Brasil, como parte de **braga x union berlin** visita oficial ao país. A chegada do presidente chinês foi marcada por uma cerimônia de boas-vindas, com a presença do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, e outras autoridades locais.

[jogo cassino](#)

([jogo cassino](#) por Zhou Liang/Xinhua)

Durante **braga x union berlin** visita ao Brasil, o presidente Xi Jinping está previsto para se reunir com o presidente Bolsonaro e outras autoridades brasileiras para discutir questões bilaterais e internacionais de interesse mútuo. Além disso, o presidente chinês também visitará outras cidades brasileiras, como Rio de Janeiro e Brasília.

[jogo cassino](#)

([jogo cassino](#) por Zhou Liang/Xinhua)

A visita do presidente Xi Jinping ao Brasil é considerada uma oportunidade importante para fortalecer as relações bilaterais entre os dois países e promover a cooperação **braga x union berlin** áreas como comércio, investimento e tecnologia. Além disso, a visita também é esperada para contribuir para a promoção da paz e da estabilidade na região da América Latina.

[jogo cassino](#)

([jogo cassino](#) por Zhou Liang/Xinhua)

A chegada do presidente Xi Jinping ao Brasil também é uma oportunidade para mostrar a importância das relações entre os dois países e a contribuição da China para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. A visita do presidente chinês é uma demonstração da força e da importância das relações entre a China e o Brasil, e é esperado que tenha um impacto positivo nas relações entre os dois países.

[jogo cassino](#)

([jogo cassino](#) por Zhou Liang/Xinhua)

Uma História Incomum de Guerra e Compaixão **braga x union berlin** Gaza

Sham Abu Tabaq, com 5 anos, tem uma mirada penetrante. Nas suas escuras olhos há memórias que ela ainda está começando a processar.

Ela experimentou guerra. Ela foi forçada a deixar **braga x union berlin** casa. E ela estava nos braços de seu pai quando ele foi ferido fatalmente, e viu tanto ele quanto **braga x union berlin** irmã mais velha serem deixados para morrer na rua.

Mas essa não é a história cada vez mais típica de tragédia e perda **braga x union berlin** Gaza. Isso fica claro do local onde Sham e **braga x union berlin** mãe, Sanaa, estão: um hospital palestino **braga x union berlin** Jerusalém.

E então, há isso: Sanaa não culpa apenas o exército israelense por matar seu marido e filha e atirar nela na perna – embora certamente ela culpe o exército israelense.

Um soldado israelense também pode ter salvado **braga x union berlin** vida.

Isso não deveria ser extraordinário. Todas as forças armadas estão obrigadas a ajudar civis feridos sob a lei internacional. Mas na guerra **braga x union berlin** Gaza, histórias como a de Sanaa são excepcionalmente raras.

"Ele teve misericórdia para conosco", disse ela sobre o soldado. Mas ele e seus camaradas, disse ela, "também me tiraram a coisa mais preciosa que eu tinha."

Sanaa e seu marido Akram – um professor – viviam com suas filhas Sham e Yasmeen **braga x union berlin** Beit Lahia, no extremo norte da Faixa de Gaza.

Ela trabalhava **braga x union berlin** uma fundação que oferece suporte a órfãos. Como muitas mulheres **braga x union berlin** Gaza, ela se vestia conservadoramente e frequentemente cobria o rosto, que é marcado por cicatrizes profundas de um acidente na infância.

Nos dias seguintes ao ataque de Hamas **braga x union berlin** 7 de outubro contra Israel e à subsequente campanha militar israelense, a família foi forçada a deixar **braga x union berlin** casa – fugindo do inédito bombardeio israelense da Faixa de Gaza.

"Éramos tão felizes que nem conseguíamos dormir", disse Sanaa. "Um cessar-fogo estava acontecendo, e nós estávamos indo para casa."

Eles partiram do clínica de saúde administrada pelas Nações Unidas onde estavam vivendo, no acampamento de refugiados de Jabalya, e começaram a viagem de cerca de três milhas a pé.

Eles estavam quase **braga x union berlin** casa, disse ela, quando os tiros começaram.

"Foi como se houvesse um franco-atirador e ele estivesse atirando **braga x union berlin** nós. Não vimos ele", disse ela. "De repente, nós todos ficamos feridos."

A condição de Yasmeen, de sete anos, foi a mais séria. Ela foi atingida na parte de trás e no ombro. Akram foi atingido no estômago, e Sanaa na perna.

Somente Sham saiu ileso do nevoeiro de balas.

"Meu marido estava me dizendo: 'Vamos rolar e talvez encontremos uma ambulância para nos levar, ou alguém nos verá e nos ajudará.' Mas eu não conseguia rolar. E Yasmeen estava **braga x union berlin** uma condição muito terrível – dois tiros, e ela estava toda coberta de sangue. Então, eu disse a ele: 'Não podemos.'"

Ele rolou um pouco. Eles o mataram!" disse Sanaa. "Ele ficou no mesmo lugar. Ele foi morto," disse Sanaa.

Por várias horas, eles ficaram ali na rua – feridos demais e assustados para se moverem.

Sanaa segurou Yasmeen, prometendo à **braga x union berlin** filha que uma ambulância estava no caminho e que elas sobreviveriam. Mas nenhuma ajuda estava no caminho.

A vida saiu de Yasmeen, e ela sucumbiu a suas feridas.

"Coloquei minha filha Yasmeen no chão, que Deus abençoe **braga x union berlin** alma. E eu a cobri com uma blusa. E eu disse a Sham: 'Venha querida, vamos rolar.'"

Arrastando-se no chão, falando **braga x union berlin** susurros, eles deixaram para trás os corpos de **braga x union berlin** família e entraram **braga x union berlin** uma casa de dois andares parcialmente destruída.

Eles se esconderam no banheiro à noite.

"De manhã, por volta das 7:30, nós ouvimos os sons dos israelenses e dos tanques", disse Sanaa. "Eu disse a ela, 'Sham querida, os israelenses chegaram. Eles vão atirar **braga x union berlin** nós. Mas não tenha medo. Está acabado. E nós vamos morrer.' Ela disse: 'Okay, mãe, mas esconda-me. Não quero ver eles quando eles vierem e atirarem **braga x union berlin** mim.'"

Enquanto Sanaa abraçava **braga x union berlin** filha, uma explosão sacudiu a casa, derrubando a porta do banheiro onde elas estavam escondidas e esmagando a janela acima delas, fazendo chover vidro.

Pouco tempo depois, os soldados estavam dentro da casa.

Após algum momento de tensão de gritos, disse ela, os soldados foram convencidos de que Sanaa e Sham não estavam abrigando militantes e atenderam aos seus ferimentos.

obtiveram imagens desse momento do Exército de Defesa de Israel (IDF), capturadas por uma câmera de corpo de um soldado. O vídeo, que não tem áudio, mostra dois soldados aplicando curativos de campo enquanto Sanaa – curvada **braga x union berlin** uma esquina – fala com alguém fora da câmera.

Sanaa logo começou a implorar a um soldado que falava árabe, que negou que suas forças tivessem matado Sanaa's marido e **braga x union berlin** filha mais velha, e **braga x union berlin** vez disso culpou Hamas e seu líder, Yahya Sinwar, por suas mortes.

Testemunho de Sanaa e braga x union berlin filha sobre a noite braga x union berlin que os IDF chegaram

Sanaa e **braga x union berlin** filha descrevem o que aconteceu na noite **braga x union berlin** que os IDF vieram

"Eu disse a ele, 'Por favor, entregue-me a uma ambulância para Gaza (Cidade). Pode me ajudar um pouco, ao menos?'" disse Sanaa.

"Ele disse que não podia entregar-me a Gaza. Espere um pouco. Talvez eu possa ajudá-la," disse Sanaa.

Sanaa diz que os soldados israelenses concluíram que não podiam tratá-la no local. Sua condição era crítica, ela diz, e ela precisava ser tratada **braga x union berlin** um hospital.

Após fazer várias ligações, ela se lembrou, o soldado árabe disse que eles levariam elas a um hospital **braga x union berlin** Israel.

Eles a carregaram de casa **braga x union berlin** uma maca com Sham.

Enquanto ela era carregada **braga x union berlin** um Humvee, Sanaa disse que viu o corpo de **braga x union berlin** filha Yasmeen na rua.

"Eu disse a ele: 'Essa é Yasmeen. Por favor, traga-a para mim.' Ele disse não. Eu disse: 'Então, por favor, enterre-a para mim,'" disse Sanaa.

"Eles continuaram com a maca."

Uma hora depois, disse Sanaa, eles chegaram a um que parecia ser um pátio militar quase vazio. Fazendo uma verificação de segurança, soldados ordenaram que Sanaa removesse seu jilbab – um véu que cobre todo o corpo – na frente de soldados femininas, enquanto soldados machos disseram que eles olhariam para longe.

Toda a vez, ela continuou a sangrar da ferida de bala **braga x union berlin braga x union berlin** perna.

"Então, eles me fizeram levantar a minha blusa e minhas roupas íntimas", disse ela.

"Sham – eles tiraram todas as suas roupas também."

"Se não fosse por Sham, eu não teria concordado **braga x union berlin** tirar minhas roupas. Porque eu tinha medo de que, se eu não tirasse minhas roupas, eles atirassem **braga x union berlin** Sham. Ou eles atirariam **braga x union berlin** mim na frente de Sham, e eu nunca saberia o que aconteceu com ela. Se eu estivesse sozinha, eu preferiria que eles me atirassem, e eu não teria tirado minhas roupas," disse Sanaa.

Eles continuaram para o Centro Médico Kaplan, na cidade central israelense de Rehovot, onde médicos trataram suas feridas.

obtiveram os arquivos médicos de Sanaa, que mostram que uma bala atravessou seu tornozelo direito, fraturando ambos os ossos e danificando uma artéria. Ela então foi transportada para um hospital palestino **braga x union berlin** Jerusalém para se recuperar.

Por oito meses, ela teve uma recuperação lenta, com fisioterapia. Ela e Sham viveram **braga x union berlin** um único quarto hospitalar compartilhado.

Ela não tem ideia do que aconteceu com os corpos de **braga x union berlin** filha e marido.

É um limbo vexatório – ciente da privacidade de **braga x union berlin** segurança, mas ainda a longo da vida e da casa que foi irremediavelmente alterada.

E ela está aterrorizada **braga x union berlin** ser enviada de volta à zona de guerra que era **braga x union berlin** casa. De fato, as autoridades israelenses estão agora planejando devolver o par a Gaza no próximo mês, a menos que outro governo os aceite, de acordo com funcionários do hospital, oficiais israelenses e organizações de direitos humanos.

O exército militar israelense nega que seus soldados atiraram **braga x union berlin** Sanaa e **braga x union berlin** família.

Em um comunicado à **braga x union berlin**, o IDF disse que a família inadvertidamente se aproximou de uma posição israelense oculta. Quando os soldados gritaram para a família parar, **braga x union berlin** posição foi revelada a militantes próximos, que começaram a atirar nos israelenses. A família, disse o IDF, foi "atrapalhada **braga x union berlin** um intenso intercâmbio de fogo", acrescentando que "as tropas não atiraram nos quatro pessoas nem apontaram para eles."

Sanaa chamou essa alegação de mentira. O IDF alegou que os militantes atiraram granadas **braga x union berlin braga x union berlin** posição – Sanaa disse que não ouviu explosões.

"É verdade que ele me ajudou", disse Sanaa sobre o soldado árabe que ajudou a facilitar a decisão de levá-la para fora de Gaza, para Israel.

Mas ela não consegue se trazer a si mesma para agradecê-lo. E ela disse que não o faria, se o visse novamente.

"Isso foi um milagre de Deus que o soldado que estava falando comigo **braga x union berlin** árabe estava me ajudando", disse ela.

"Isso é Deus que esteve ao meu lado, e Ele colocou misericórdia neles para comigo. Isso é de Deus", disse ela. "Não pela vontade dele."

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: braga x union berlin

Palavras-chave: **braga x union berlin - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-09-27